

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

A REDAÇÃO DO ENEM

CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE

COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

20
26

enem2026
Exame Nacional do Ensino Médio

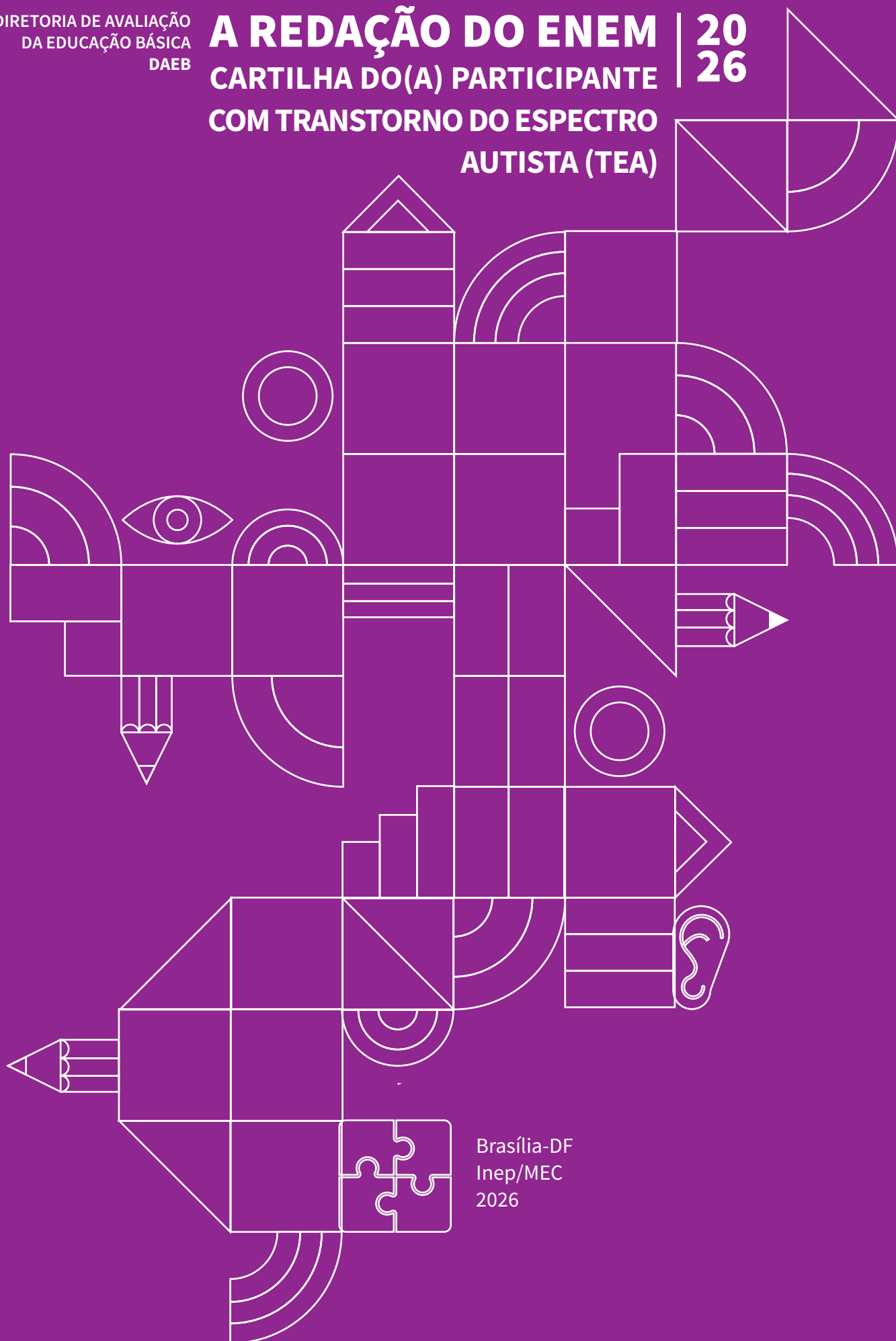
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

A REDAÇÃO DO ENEM

CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE

COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

20
26



Brasília-DF
Inep/MEC
2026



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DO EXAME NACIONAL
DO ENSINO MÉDIO (CGENEM)

Gustavo Caetano Oliveira de Faria Almeida

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO EXAME NACIONAL
DO ENSINO MÉDIO (CPENEM)

Vanessa Cardoso Tomaz

COORDENAÇÃO DO BANCO NACIONAL DE ITENS
DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (BNI-ENEM)

Shirley Franx Silva Alexandre

SERVIÇO DE APOIO PEDAGÓGICO AO EXAME NACIONAL
DO ENSINO MÉDIO (SAPENEM)

Natália Carolina Narciso Redígolo

DIVISÃO TÉCNICA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
(DTENEM)

ANDRÉ AUGUSTO FERNANDES PEDRO

EQUIPE PEDAGÓGICA CGENEM

Aline Pinto Barbosa

Cleiton da Silva Dantas

João Fonseca de Oliveira

Renato de Mendonça

Vitor Rogério Oliveira Rocha

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Ielva Maria Costa da Silva

REVISÃO PEDAGÓGICA E LINGÜÍSTICA

Natália Carolina Narciso Redígolo

Ielva Maria Costa da Silva (Apoio técnico)

Polliana Fátima Santos Freire (Apoio técnico)

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)

Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Daniel Fonseca e Caixeta

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO GRÁFICA

Érika Janaína de Oliveira Saraiva

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Raphael C. Freitas

Publicada *on-line* em setembro de 2026.

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 04 - Lote 327, Térreo, Ala B

CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61) 2022-3070

dired.publicacoes@inep.gov.br - <http://publicacoes.inep.gov.br>

SUMÁRIO

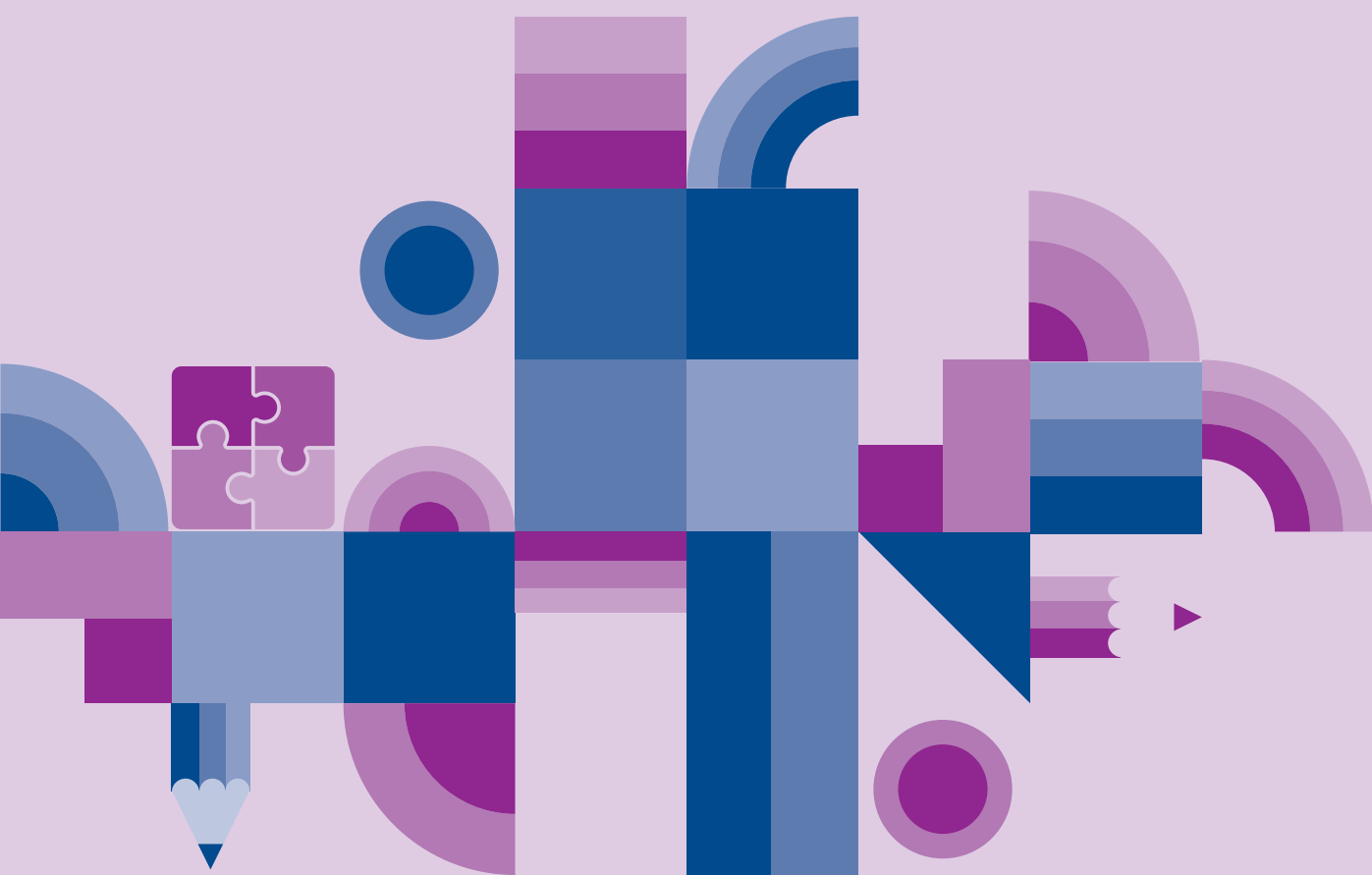
ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO
DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	6
RECURSOS DE ACESSIBILIDADE OFERECIDOS NO ENEM 2026.....	8
SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	10
NOS DIAS DE APLICAÇÃO DAS PROVAS DO ENEM	12
SENTIDO LITERAL E SENTIDO FIGURADO.....	15
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO ESCRITA DE PESSOAS COM TEA.....	16
AVALIAÇÃO DE REDAÇÕES DE PARTICIPANTES COM TEA DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM	19
COMPETÊNCIA I	22
COMPETÊNCIA II	25
COMPETÊNCIA III	30
COMPETÊNCIA IV	33
COMPETÊNCIA V	37
.....	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	43



INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)



Caro(a) participante com TEA,

Nesta cartilha, apresentaremos informações sobre características que podem estar presentes em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), possíveis particularidades de suas produções escritas e aspectos específicos da avaliação de suas redações.

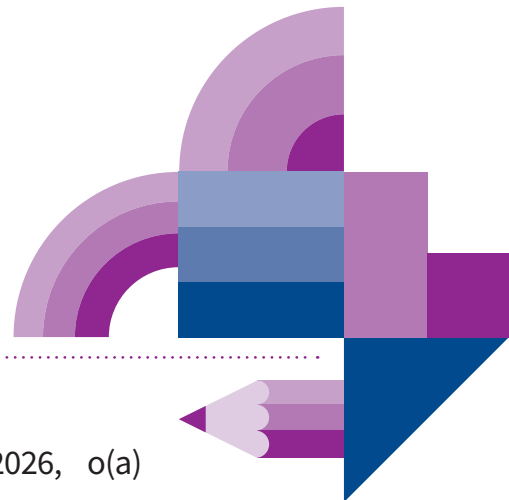
Para compreender o processo de avaliação, é importante que você leia também a Cartilha do(a) Participante, destinada a todas as pessoas inscritas no Enem 2026. Nela, você encontrará informações sobre a forma como a redação é avaliada, a atribuição das notas, os critérios utilizados durante a avaliação e as situações em que o texto poderá receber nota 0 (zero). A Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, estabelece que a pessoa com TEA é considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. Assim, aplicam-se a ela as disposições da Lei nº 13.146/2015 — Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Essa lei assegura direitos e medidas de acessibilidade destinadas a promover a inclusão e a igualdade de oportunidades.

Em relação à avaliação de provas escritas, discursivas ou de redação, o inciso VI do art. 30 da Lei nº 13.146/2015 determina a adoção de critérios que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa. Em conformidade com essa determinação, o edital do Enem 2026 prevê que, na avaliação da redação do(a) participante com TEA cuja documentação comprobatória tenha sido aceita, sejam adotados mecanismos de avaliação coerentes com suas singularidades linguísticas. A redação continua sendo avaliada com base nas competências da Matriz de Referência do Enem, considerando-se essas particularidades em uma grade de avaliação especializada.

Para ter acesso à avaliação diferenciada, o(a) participante deve solicitar atendimento especializado no ato da inscrição e apresentar a documentação exigida.

A avaliação das redações de participantes com TEA é realizada por profissionais qualificados que participam de etapas de capacitação e qualificação direcionadas às especificidades.

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE OFERECIDOS NO ENEM 2026



Para receber atendimento especializado no Enem 2026, o(a) participante deve informar sua condição no momento da inscrição, solicitar os recursos necessários e apresentar a documentação exigida. O(A) participante com TEA pode anexar a frente e o verso da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), em consonância com a Lei nº 13.977/2020, bem como nos termos do edital do Enem 2026. A concessão de determinados recursos depende da análise e da aceitação da documentação pelo Inep.

Entre os recursos de acessibilidade que podem ser solicitados por participantes com TEA estão:

- **Tempo adicional:** acréscimo de 60 minutos em cada dia de aplicação do exame, desde que esse recurso tenha sido solicitado no ato da inscrição e a documentação comprobatória da necessidade tenha sido aceita.
- **Auxílio para leitura:** serviço prestado por profissional capacitado para realizar a leitura da prova.
- **Auxílio para transcrição:** serviço prestado por profissional capacitado para transcrever as respostas às questões objetivas e a redação ditadas pelo(a) participante.
- **Avaliação diferenciada da redação:** adoção de mecanismos de avaliação coerentes com as singularidades linguísticas do(a) participante com TEA no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa. Para receber essa avaliação, a documentação que motivou a solicitação de atendimento especializado deve ter sido aceita.
- **Sala reservada para acompanhante:** o(a) participante que necessitar esse recurso deverá solicitá-lo e apresentar um parecer que justifique a necessidade. Se a solicitação for aprovada, o(a) acompanhante adulto(a) permanecerá em uma sala reservada e poderá ser chamado(a) em caso de intercorrências com o(a) participante. Ele(a) não poderá permanecer na sala de provas, e qualquer contato entre o(a) participante e o(a) acompanhante deverá ocorrer na presença de um fiscal.

- **Cão de apoio emocional:** o(a) participante que tiver a solicitação de atendimento especializado confirmada pelo Inep poderá ser acompanhado(a) por cão de apoio emocional durante a aplicação do exame.
- **Protetor auricular não eletrônico:** o(a) participante poderá utilizar material próprio para reduzir os estímulos sonoros do ambiente, desde que o protetor não possua componentes eletrônicos. Esse material será vistoriado pelo(a) chefe de sala. Protetores auriculares eletrônicos, fones de ouvido e equipamentos semelhantes não são permitidos.
- **Materiais próprios:** o(a) participante com atendimento especializado confirmado poderá utilizar materiais previstos no edital, como medicamentos, toalha de mão, caneta de ponta grossa e caneta fabricada em material transparente com tinta colorida. Todos esses materiais deverão ser vistoriados pelo(a) chefe de sala.



A **caneta de tinta colorida** poderá ser utilizada para fazer marcações no caderno de questões. Entretanto, as respostas e a redação deverão ser transcritas no cartão-resposta/folha de redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

Quando o(a) participante com TEA apresentar outras comorbidades, transtornos ou condição associada, poderá solicitar outros recursos compatíveis com suas necessidades, como sala com acessibilidade, apoio para pernas e pés, mesa adequada para cadeira de rodas, mesa e cadeira sem braços ou calculadora fornecida pelo Inep para participante com discalculia. Cada recurso deve seguir as regras de solicitação e comprovação previstas no edital.

Algumas pessoas com TEA realizam movimentos repetitivos, também chamados de estereotípias, para se organizar ou se autorregular. Esses movimentos devem ser compreendidos como possíveis características do(a) participante, desde que não envolvam materiais proibidos, não comprometam a segurança e não interfiram na aplicação da prova ou na realização do exame pelos(as) demais participantes. Quando essas manifestações exigirem um ambiente, apoio ou recurso específico, essa necessidade deverá ser informada e comprovada na solicitação de atendimento especializado.

Caso o(a) participante necessite de um recurso de acessibilidade que não esteja previsto na lista do edital, poderá solicitá-lo ao Inep por meio do Fala.BR, com o envio da documentação comprobatória, de acordo com as regras e o prazo estabelecidos no edital do Enem 2026. O pedido será analisado e o recurso poderá ser disponibilizado conforme a necessidade comprovada e a possibilidade de atendimento.

Apresentaremos, a seguir, algumas informações gerais sobre o TEA para, posteriormente, discutirmos como possíveis características da escrita de uma pessoa com esse diagnóstico são consideradas na avaliação da redação.



SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Diferentes documentos de referência apresentam critérios para a caracterização do Transtorno do Espectro Autista (TEA), entre eles: a Classificação Internacional de Doenças (CID-11), da Organização Mundial da Saúde (OMS); o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR), da Associação Americana de Psiquiatria; e publicações do Ministério da Saúde. Nesta cartilha, utilizaremos principalmente a caracterização da OMS, por oferecer uma descrição ampla e atual que se aproxima do contexto de comunicação e escrita apresentado neste material.

Segundo a OMS, o TEA integra um grupo diverso de condições relacionadas ao desenvolvimento do cérebro. Suas características envolvem algum grau de dificuldade na comunicação e na interação social, além de padrões atípicos ou restritos de comportamentos, interesses ou atividades. Também podem ocorrer dificuldades para lidar com mudanças, maior atenção a determinados detalhes e reações incomuns a estímulos sensoriais. Essas características podem se manifestar de diferentes formas, e as habilidades e necessidades de suporte das pessoas autistas podem variar ao longo do tempo.

O DSM-5-TR, versão revisada do manual, publicada em 2022, apresenta três níveis de suporte para o TEA, definidos conforme a intensidade do apoio necessário em diferentes situações. Esses níveis não determinam a capacidade intelectual ou o desempenho escolar da pessoa, mas ajudam a compreender algumas necessidades de apoio do indivíduo com TEA.

A seguir, observe como essas necessidades podem se manifestar durante a prova do Enem, especialmente na produção textual, considerando que cada participante apresenta características próprias.

Nível 1 (Requer suporte): A pessoa necessita de apoio em algumas situações. Sem esse suporte, podem ser percebidas dificuldades na comunicação e na interação social, na organização de determinadas atividades, na mudança de foco ou na adaptação às alterações da rotina. No contexto da escrita, o(a) participante pode demonstrar dificuldades sutis, como interpretar enunciados mais subjetivos, expressar ideias com clareza ou adaptar o estilo de escrita ao contexto. Em ambiente de prova, pode sentir-se ansioso(a) com mudanças na rotina ou instruções ambíguas, mas geralmente consegue acompanhar com menor apoio, como instruções mais objetivas ou tempo adicional.

Nível 2 (Requer suporte substancial): Neste nível, os prejuízos são mais evidentes: a produção textual pode ser limitada por dificuldade em organizar ideias, manter coesão e coerência, ou compreender temas abstratos. Em provas, o ambiente ruidoso ou pouco estruturado pode causar sobrecarga sensorial e prejudicar a concentração. Auxílios como ambiente separado, apoio de mediador, linguagem simplificada e prazos flexíveis tornam-se essenciais.

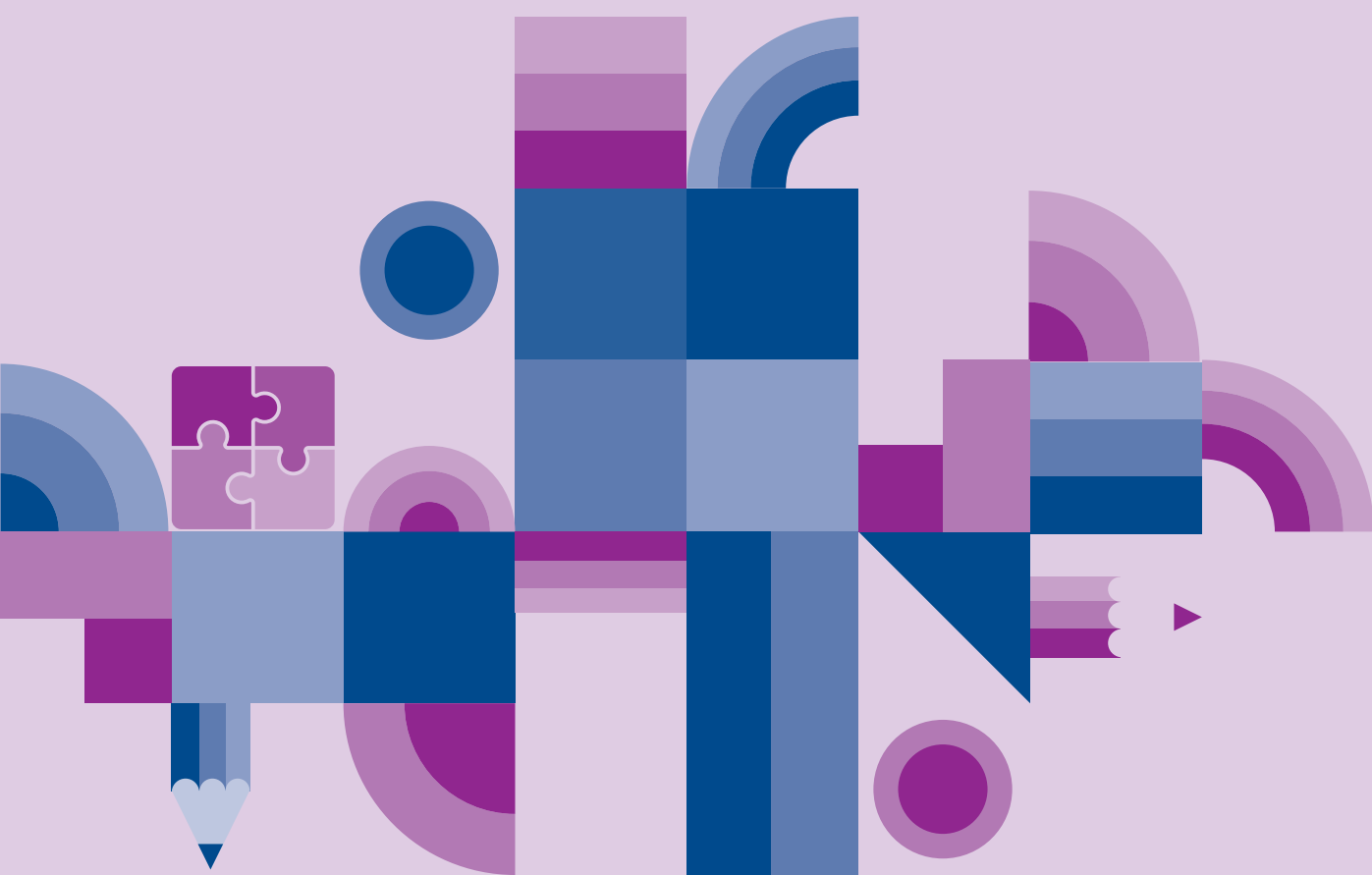
Nível 3 (Requer suporte muito substancial): Envolve dificuldades graves que impactam significativamente todas as etapas da produção de texto, como iniciar a escrita, desenvolver argumentos ou seguir instruções. Em provas, mesmo com adaptações, a sobrecarga emocional e sensorial pode ser intensa, exigindo atendimento educacional individualizado, comunicação alternativa e acompanhamento constante para garantir acesso justo à avaliação.

Esses níveis indicam a intensidade do suporte necessário nos aspectos da comunicação social e dos padrões restritos e repetitivos de comportamento avaliados pelo DSM-5-TR. Eles não classificam a inteligência, não determinam a capacidade de escrita nem permitem prever o desempenho na redação. Participantes classificados(as) no mesmo nível podem apresentar diferentes habilidades e formas de comunicação, por isso, essas informações têm caráter apenas informativo e não devem ser usadas para limitar as expectativas sobre o desempenho de uma pessoa.

Nesse sentido, Varela (2026, p. 147) afirma: “a escrita é uma habilidade multidimensional que envolve fatores neurológicos, cognitivos e sociais”. Assim, sua produção textual não deve ser compreendida apenas com base nas dificuldades que você possa apresentar. Cada participante tem habilidades, experiências, estratégias e maneiras próprias de organizar e expressar suas ideias. Reconhecer essas particularidades é valorizar a diversidade da escrita e contribuir para uma avaliação atenta, justa e respeitosa.

A seguir, serão apresentadas sugestões que poderão ajudar você a se organizar e a se preparar para o dia da prova.

NOS DIAS DE APLICAÇÃO DAS PROVAS DO ENEM



O universo do espectro autista é amplo, mas com o auxílio de profissionais da área e considerando as características mais comuns do TEA, algumas situações foram pensadas antecipadamente pelo Inep a fim de facilitar a experiência do(a) participante. Não significa que todas as características abordadas estejam presentes em um mesmo indivíduo, pois isso depende de fatores socioambientais, psicológicos e biológicos que incidem em suas condições (a exemplo de comorbidades, acesso a intervenções, métodos e técnicas de ensino).

Nesse sentido, a partir de diversas publicações, sintetizamos as características mais relevantes que podem ser bastante desafiadoras para as pessoas com TEA durante a realização das provas do Enem.

Ressaltamos que esses desafios não constituem obstáculos intransponíveis. Por essa razão, acrescentamos sugestões a fim de ajudar você a contorná-los.

Desafio: compreender o excesso de comandos ou atentar-se às instruções da prova.

Sugestão: Para que você não se sinta frustrado(a) ou confuso(a), caso tenha obtido o auxílio do(a) leitor(a), peça a ele(a) que faça a leitura das instruções e das questões. Se estiver sozinho, procure em cada frase as palavras principais e circule-as para criar uma separação entre os comandos.

Exemplo:

enem 2025 Exame Nacional do Ensino Médio

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos
construídos ao longo de sua formação, **redija** um **texto dissertativo-argumentativo**
em **modalidade escrita formal** da língua portuguesa sobre o tema
"Perspectivas acerca do **envelhecimento** na **sociedade brasileira"**
apresentando **proposta de intervenção** que respeite os **direitos humanos**.
Selecione, organize e relacione, de forma **coerente e coesa**, argumentos
e fatos para a **defesa de seu ponto de vista**.

Desafio: escrever com letra legível se tiver alterações na habilidade motora.

Sugestão: Na prova de redação, utilize a letra com a qual você se sente confortável para escrever (letra cursiva, *script* ou letra de imprensa), mas tenha cuidado para que seja legível. Além disso, não se esqueça de diferenciar as letras maiúsculas das minúsculas.

Desafio: manter a atenção e controlar a ansiedade diante de situações que quebram a rotina.

Sugestão: Provavelmente, ao longo da sua vida, você teve o acompanhamento de profissionais que o(a) ajudaram a desenvolver algumas técnicas ou recursos que auxiliam no controle de sua atenção e seu estado emocional. Faça uso desses recursos.

CASO DESEJE, FAÇA USO DE UM DOS CORDÕES DE IDENTIFICAÇÃO



Cordão de Girassol

Identifica deficiências ocultas.



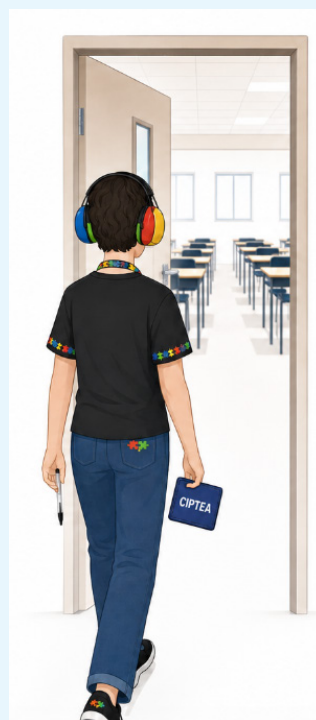
Cordão do Infinito

Representa a neurodiversidade.



Cordão de Quebra-Cabeça

É associado à identificação do TEA.



Desafio: distinguir o sentido literal do sentido figurado (compreensão de figuras de linguagem).

Sugestão: Caso você tenha obtido o auxílio do(a) leitor(a), peça ajuda. Ele(a) poderá auxiliar você a compreender melhor os textos, principalmente aqueles que se encontram na prova de redação (os textos motivadores).

SENTIDO LITERAL E SENTIDO FIGURADO

Algumas frases apresentam um significado direto, enquanto outras precisam ser compreendidas a partir do contexto.

Sentido literal: as palavras mantêm seu significado habitual.

Exemplo: “O menino caiu no chão.”

Isso significa que ele realmente sofreu uma queda.

Sentido figurado: as palavras formam uma expressão com significado diferente do habitual.

Exemplo: “O menino caiu na real.”

Nesse caso, ninguém caiu. A expressão significa que ele percebeu ou compreendeu algo importante.

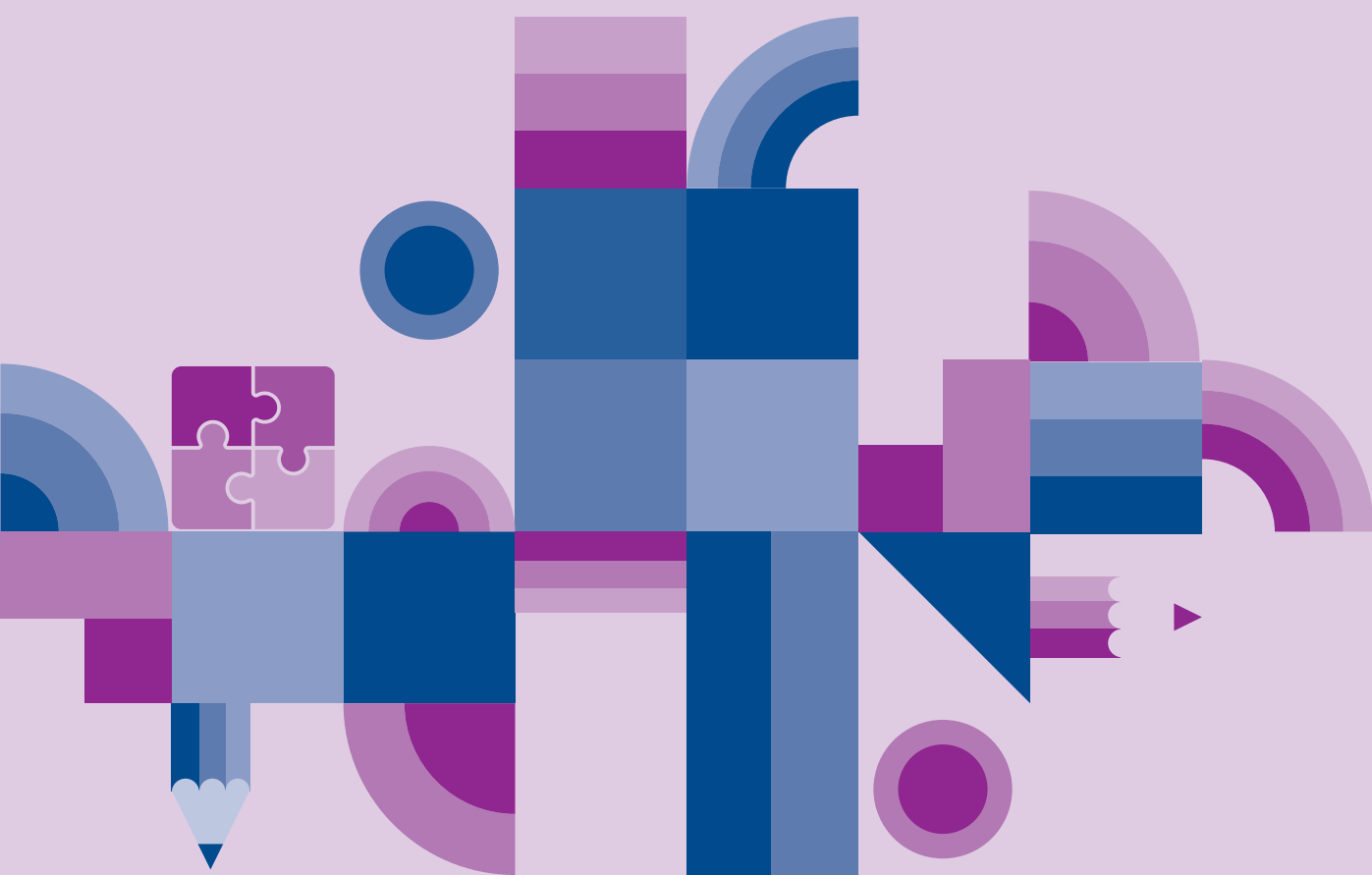
Se estiver realizando a leitura sem auxílio e encontrar uma frase que pareça estranha, você pode:

- reler a frase e observar as informações que aparecem antes e depois dela;
- verificar se a interpretação literal combina com o contexto;
- identificar palavras que possam estar sendo usadas de maneira simbólica;
- imaginar a cena e procurar outro significado, caso a interpretação literal não faça sentido;
- substituir mentalmente a expressão por palavras mais diretas;
- conhecer figuras de linguagem frequentes, como metáfora, ironia, comparação e exagero.

Lembre-se: o contexto ajuda a descobrir se uma expressão deve ser entendida em sentido literal ou figurado.

Participante, reconhecer suas necessidades e utilizar as estratégias e os recursos de acessibilidade que funcionam para você pode tornar o dia da prova mais tranquilo e organizado. Confie em seu percurso e avance uma etapa de cada vez!

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO ESCRITA DE PESSOAS COM TEA



A literatura científica ainda apresenta poucas informações sobre as características da produção escrita de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os estudos disponíveis, entretanto, ajudam a compreender que não existe uma única forma de escrever associada ao autismo, pois cada pessoa possui habilidades, dificuldades e necessidades de apoio diferentes.

As pessoas com TEA podem apresentar formas particulares de se expressar por escrito. Isso acontece porque escrever exige a realização de várias tarefas ao mesmo tempo, como compreender o tema, planejar o texto, selecionar palavras, organizar as ideias e revisar o que foi escrito.

De acordo com Varela (2026), a produção escrita envolve diferentes processos que funcionam de maneira conjunta, como o planejamento, a organização das ideias, a revisão e o uso das convenções da língua. Esses processos podem ocorrer de formas diferentes entre as pessoas com TEA. Por isso, recursos como mapas mentais, orientações claras e planejamento por etapas podem ajudar na organização das ideias e na construção do texto.

No Brasil, estudos técnico-linguísticos realizados no âmbito do Inep, a partir de 2019, analisaram amostras de redações produzidas por participantes com TEA em diferentes edições do Enem. Marinho (2021), por exemplo, analisou textos do Enem 2017, 2018 e 2019, observando aspectos relacionados à organização, à compreensão e à ligação entre as partes do texto. Esses estudos e a **Cartilha do(a) Participante com TEA** publicada pelo Inep indicam que algumas produções podem apresentar, entre outras características (Brasil, 2025):

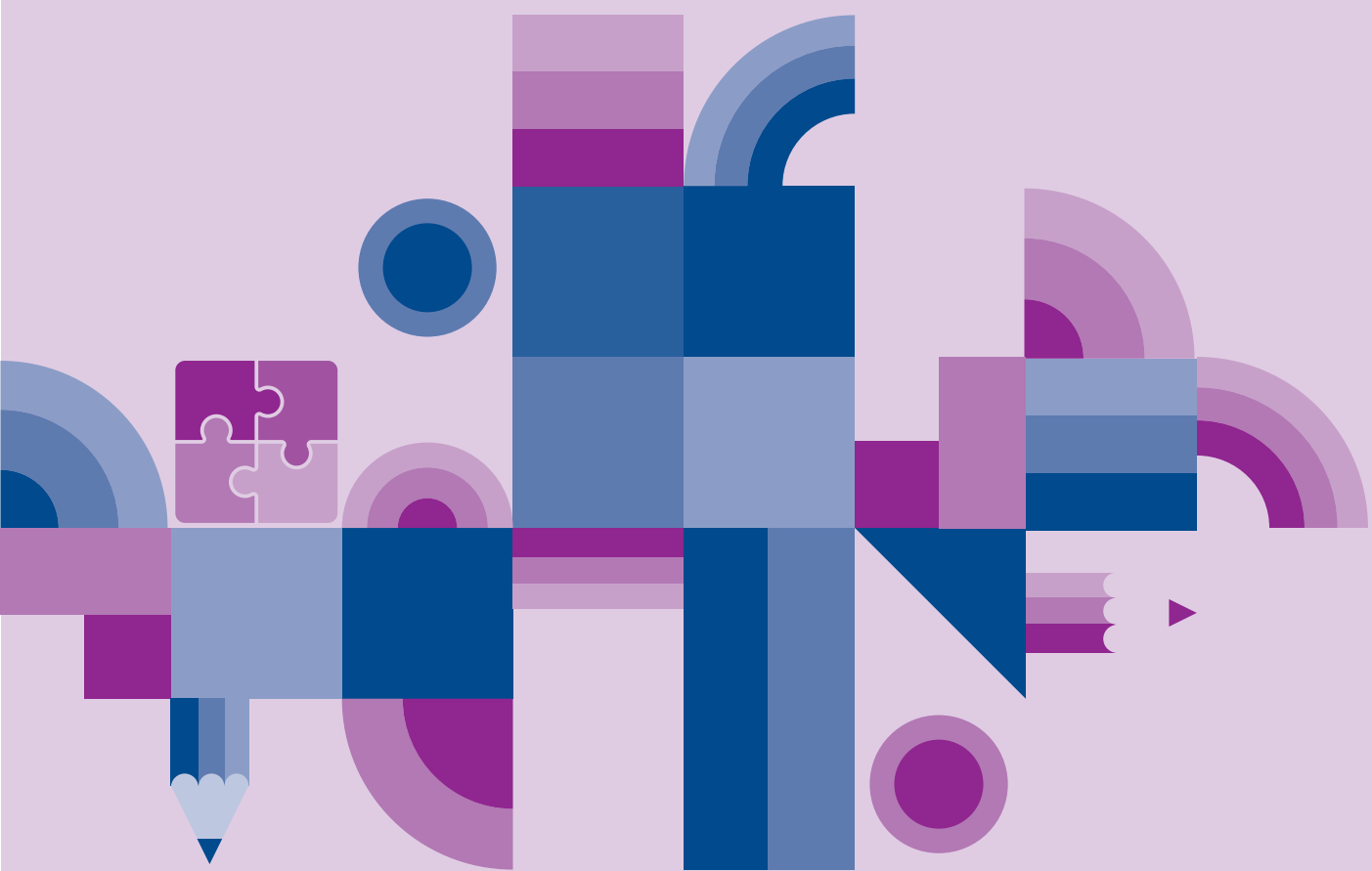
- traçado irregular da letra ou variações na legibilidade;
- tendência a escrever sobre assuntos relacionados a interesses específicos, principalmente quando a ligação com o tema da prova não está suficientemente clara;
- dificuldades com ortografia, gramática ou pontuação;
- ideias desconectadas ou sem ligação clara entre os parágrafos;
- trechos muito próximos aos textos motivadores ou pouco desenvolvimento da própria tese;
- compreensão predominantemente literal da proposta, o que pode dificultar a identificação do recorte temático e, em alguns casos, ocasionar tangenciamento ou fuga ao tema.

Essas possíveis características não estão presentes em todas as redações de pessoas com TEA e, também, podem aparecer em textos produzidos por participantes sem o transtorno. Portanto, elas não determinam antecipadamente o desempenho na prova. Há participantes autistas que produzem textos organizados, coerentes, criativos e com argumentos consistentes. Uma forma diferente de escrever não significa falta de capacidade. Cada redação é analisada com cuidado, considerando os sentidos construídos, as habilidades demonstradas e as possíveis singularidades linguísticas de quem a produziu.

Com a finalidade de esclarecer aos(às) participantes com TEA sobre as formas de avaliar as redações, **apresentaremos as cinco competências**, acompanhadas de comentários e sugestões, orientadas à garantia de uma avaliação mais justa e condizente com as características comuns a pessoas com esse transtorno, considerando os princípios que regem o tratamento isonômico a todos(as) os(as) participantes do Enem.



AVALIAÇÃO DE REDAÇÕES DE PARTICIPANTES COM TEA DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM



A elaboração do texto dissertativo-argumentativo é, conforme a proposta da prova, precedida pela leitura dos textos motivadores. Ao fazermos a correlação entre as características da linguagem inerentes ao TEA e as prováveis dificuldades a serem enfrentadas quanto ao modo de depreender as ideias principais dos textos, de realizar a leitura compreensiva e interpretativa, e de perceber as ideias implícitas e a intencionalidade dos autores, consideramos a possibilidade de oferecer o suporte do(a) leitor(a) para esclarecer tais dificuldades, a exemplo de contextos que incluam, por exemplo, ironia, metáforas e ambiguidades.

Pela leitura dos textos motivadores e por meio dos conhecimentos acumulados, esperamos que o(a) participante perceba os elementos centrais e os relacione ao tema proposto, de forma a criar um conjunto de informações que irão contribuir para a apresentação do ponto de vista e o desenvolvimento dos argumentos quando elaborar a sua redação. Sendo assim, se você desejar ou necessitar, recorra ao(à) leitor(a) para garantir não somente a compreensão dos comandos das questões como também a interpretação dos textos motivadores.

A avaliação das redações é feita por meio do reconhecimento das habilidades demonstradas pelos(as) participantes. Os(As) avaliadores(as) seguem os critérios estabelecidos na **Matriz de Referência para Redação**, composta por cinco competências divididas em níveis.

Em relação às redações de pessoas com TEA, os critérios avaliativos foram ajustados às características de cognição, linguagem, comunicação e comportamento desse público, considerando, porém, a base comum de avaliação das redações de todos(as) os(as) participantes.

Recomendamos a você, participante com TEA, que fique atento(a) às situações que levam à nota **0 (zero) e à anulação**. São elas:

- prova em branco – sem texto escrito;
- texto com, no máximo, 7 (sete) linhas;
- texto com impropérios – palavras ofensivas, zombarias;
- desenhos e outras formas propositais de anulação – por exemplo, recado, bilhete, oração, mensagem religiosa ou opinião sobre a avaliação, como números ou rabiscos na folha da prova;
- texto ou parte dele deliberadamente desconectado com o tema proposto;

- texto com o seu nome – assinado ou rubricado – ou qualquer outra forma de identificação;
- texto em língua estrangeira;
- letra ilegível (em caso de dificuldade motora com a escrita, você deverá solicitar antecipadamente o recurso **auxílio para transcrição**);
- cópia de textos motivadores, trechos da prova ou de texto de outros(as) autores(as) ou de um assunto que não diz respeito ao tema.

Na folha de texto definitivo (Folha de Redação), que deve ser entregue aos(às) fiscais de prova, todas essas regras devem ser cumpridas.

Quando você receber a prova, peça para o(a) leitor(a) ou fiscal mostrar qual é a folha de rascunho, na qual você poderá fazer anotações diversas e escrever seu texto antes de passá-lo à Folha de Redação.



COMPETÊNCIA I

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

O domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa relaciona-se à **adequação às convenções da escrita, aos aspectos gramaticais, à escolha vocabular e de registro**, ou seja, serão observadas:

Divisão silábica	Analisa a separação das palavras no fim das linhas, de acordo com as sílabas e com o uso correto do hífen.
Grafia de palavras	Analisa a escrita correta das palavras, sem troca, retirada ou acréscimo de letras. Considera também o uso de maiúsculas e minúsculas.
Escolha de vocabulário	Considera a escolha de palavras claras, adequadas ao assunto e usadas com o sentido correto.
Acentuação e pontuação	Analisa o uso dos acentos, da crase e dos sinais de pontuação, que organizam as ideias e facilitam a leitura.
Atenção ao registro formal	Considera o uso de linguagem formal, sem gírias, abreviações ou expressões próprias da fala.
Regras gramaticais e concordância	Analisa a concordância das palavras em gênero e número e a concordância dos verbos em número e pessoa. Exemplo: sujeito singular com verbo singular; sujeito plural com verbo plural.
Estruturação dos períodos	Avalia a construção de frases completas, organizadas e bem relacionadas, sem partes interrompidas ou ausentes.
Organização das palavras nas frases	Analisa a ordem das palavras e o uso claro dos pronomes. O(a) leitor(a) deve identificar facilmente a pessoa ou coisa indicada por eles.

Mesmo que ocorram os erros descritos, a redação é, muitas vezes, compreensível.

Por essa razão, nas provas de participantes com TEA, esses desvios são avaliados com muita atenção para evitar que sejam supervalorizados. Os problemas

de estrutura sintática e de desvios presentes nas produções escritas deste público também são encontrados em redações produzidas por participantes que não pertencem a esse grupo. Entretanto, quando uma pessoa com TEA apresenta disortografia (que é uma característica comum), os desvios de gramática e de escrita ocorrem com frequência e, geralmente, manifestam-se por meio de omissões ou trocas de letras em palavras, erros de acentuação, omissão ou substituição de sílabas, dificuldade de relacionar os sons das letras à grafia ou falha na aplicação de regras gramaticais.

Nesse caso, a grade especial adéqua a pontuação, observando a estrutura sintática em todos os níveis, e avalia se o texto é compreensível, se é marcado ou não por truncamentos, e se há falhas de organização no interior dos períodos que comprometam o entendimento do texto. Depois, observa-se a escolha de vocabulário e a atenção ao registro formal. Por último, verifica-se a presença ou a ausência de desvios gramaticais e de convenção da escrita.

A seguir, há uma redação de um participante com TEA do Enem de 2025, com bom desempenho nesta competência, cujo tema foi “Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira”.

A evolução das práticas sanitárias, evidenciada pelo desenvolvimento das ciências médicas e pela melhora no saneamento básico após a Segunda Revolução Industrial, aumentou a longevidade dos humanos. Analogamente, no Brasil, essa maior expectativa de vida, aliada à queda da natalidade, proporcionou o envelhecimento da população.

No trecho, observa-se uma **estrutura sintática bem elaborada**. Na primeira frase, a informação “evidenciada pelo desenvolvimento das ciências médicas e pela melhora no saneamento básico após a Segunda Revolução Industrial” aparece intercalada entre o sujeito “A evolução das práticas sanitárias” e o verbo “aumentou”. Mesmo com essa **intercalação**, o período permanece completo e compreensível. Na segunda frase, a expressão “aliada à queda da natalidade” também é inserida sem prejudicar a **organização da oração**. As **concordâncias** são preservadas em “A evolução [...] aumentou” e “essa maior expectativa [...] proporcionou”. Também há **emprego correto da crase** em “aliada à queda da natalidade”. No texto manuscrito, as divisões **silábicas** de “lon-gevidade” e “que-da”, nas mudanças de linha, seguem as convenções da escrita.

Ademais, o individualismo é um grande obstáculo para a diminuição da problemática. A respeito disso, Byung-Chul Han, em sua obra Sociedade do Cansaço, afirma que os indivíduos, muito preocupados com suas próprias metas pessoais e laborais, em busca da produtividade a qualquer custo, tomam uma postura apática com quem está ao seu redor.

O trecho apresenta frases completas e organizadas. No segundo período, a estrutura principal — “Byung-Chul Han [...] afirma que os indivíduos [...] tomam uma postura apática” — é ampliada por **expressões intercaladas**, como “em sua obra Sociedade do Cansaço”, “muito preocupados com suas próprias metas pessoais e laborais” e “em busca da produtividade a qualquer custo”. Apesar da quantidade de informações, não há partes interrompidas ou ausentes, e a relação entre os elementos da frase permanece clara. A **pontuação** organiza essas intercalações, enquanto palavras como “individualismo”, “produtividade” e “postura apática” demonstram **escolha vocabular** formal e adequada.

Para isso, o Ministério da Saúde deve criar agendas públicas como ferramentas de incentivo, por meio da organização de fundos e projetos, a fim de reverter a inércia estatal.

Nesse trecho, observa-se uma **estrutura sintática organizada**. O sujeito “o Ministério da Saúde” está claramente relacionado à locução verbal “deve criar”, com **concordância adequada**. As expressões “Para isso”, “por meio da organização de fundos e projetos” e “a fim de reverter a inércia estatal” são inseridas no período sem provocar truncamentos ou dificultar a compreensão. **As vírgulas delimitam adequadamente** essas estruturas e contribuem para a clareza da frase. Também é observado registro formal, uso correto de **letras maiúsculas** em “Ministério da Saúde” e escolha vocabular adequada, com expressões como “ferramentas de incentivo” e “inércia estatal”. Assim, o trecho exemplifica aspectos avaliados na Competência I, como estruturação dos períodos, organização das palavras, concordância, pontuação, vocabulário e atenção ao registro formal.

DICA TEA

Para alcançar a pontuação máxima na Competência I, escreva frases completas, claras e bem organizadas. Use linguagem formal, escolha palavras adequadas ao tema e evite gírias, abreviações e expressões próprias da fala. Tenha atenção à grafia, à acentuação, à pontuação, ao uso da crase, à concordância e à divisão silábica. Você pode construir frases mais elaboradas, desde que as ideias permaneçam compreensíveis e não haja partes interrompidas ou incompletas. Ao terminar, releia a redação com calma ou, caso tenha esse atendimento autorizado, peça ao(à) leitor(a) que leia o texto em voz alta para que você identifique e corrija possíveis falhas antes de entregar a versão final.

COMPETÊNCIA II

COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Na Competência II, a avaliação começa pela **compreensão e pelo desenvolvimento do tema**. Isso significa observar se a redação apresenta todas as ideias contidas na frase temática ou se desenvolve somente uma parte delas. No tema do Enem 2025 — “Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira” — por exemplo, não basta escrever apenas sobre pessoas idosas ou sobre envelhecimento. É necessário relacionar o envelhecimento às diferentes formas como ele é percebido e vivenciado na sociedade brasileira.

Uma **abordagem completa** pode discutir, por exemplo, o aumento da expectativa de vida, a necessidade de serviços públicos destinados às pessoas idosas e o preconceito relacionado à idade. Uma abordagem parcial ocorre quando a redação trata do envelhecimento, de maneira geral, mas não relaciona

a discussão à realidade brasileira ou às perspectivas solicitadas. A fuga ao tema acontece quando o texto desenvolve outro assunto sem estabelecer relação com o envelhecimento na sociedade brasileira.

Depois da análise do tema, observa-se se o(a) participante escreveu um texto dissertativo-argumentativo. Nesse tipo de texto, é necessário apresentar um ponto de vista e defendê-lo por meio de argumentos. A redação deve conter introdução, desenvolvimento e conclusão. Na introdução, apresentam-se o tema e o ponto de vista; no desenvolvimento, explicam-se os argumentos; e na conclusão, encerra-se a discussão.

A avaliação também considera o uso dos textos motivadores. Eles devem ajudar o(a) participante a compreender o tema e a refletir sobre o problema apresentado. Suas informações podem ser usadas como ponto de partida, mas o(a) participante não deve copiar frases ou trechos. As ideias precisam ser desenvolvidas com suas próprias palavras.

Cada pessoa com TEA apresenta uma forma própria de processar e organizar informações. Durante a leitura da proposta, algumas pessoas podem precisar de mais tempo para identificar todas as partes do tema, selecionar as informações importantes e planejar a escrita. Por isso, sugere-se que o(a) participante destaque as palavras principais da frase temática, identifique o assunto e o recorte solicitado e prepare um pequeno roteiro antes de iniciar a redação. Esse roteiro pode conter o ponto de vista, os argumentos e a organização de cada parágrafo.

Em resumo, o(a) participante com TEA deve:

- ler a proposta de redação com atenção ou ouvir atentamente sua leitura;
- identificar o assunto principal e todos os recortes da frase temática;
- manter a discussão dentro do tema em toda a redação;
- apresentar um ponto de vista e defendê-lo com argumentos;
- escrever um texto dissertativo-argumentativo;
- organizar a redação em introdução, desenvolvimento e conclusão;
- planejar as ideias antes de começar a escrever;
- usar os textos motivadores para compreender o tema, sem copiar seus trechos.

Os textos motivadores

Os textos motivadores fazem parte da proposta de redação e têm a função de ajudar o(a) participante a compreender o tema e iniciar sua reflexão. Eles podem apresentar dados, opiniões, fatos, leis, imagens ou outras informações importantes, mas não oferecem uma redação pronta.

Para utilizá-los corretamente, o(a) participante deve identificar as ideias principais, selecionar as informações relevantes e relacioná-las ao seu ponto de vista. Essas informações devem ser interpretadas e apresentadas com palavras próprias. É importante evitar a cópia de frases ou trechos, pois a cópia não demonstra elaboração pessoal e, quando excessiva, pode limitar a pontuação na Competência II ou até levar à anulação da redação, conforme as regras de avaliação.

Repertório sociocultural

A Competência II avalia o repertório sociocultural utilizado na redação. Esse repertório corresponde aos conhecimentos de outras áreas usados para fortalecer a argumentação, como fatos históricos, dados científicos, leis, conceitos, citações e referências a livros, filmes, músicas, acontecimentos ou personalidades.

O repertório é considerado legitimado quando apresenta uma informação que pode ser relacionada a uma área do conhecimento ou a uma fonte reconhecida. **Entretanto, não basta mencionar uma referência.** Para contribuir com a redação, **o repertório também deve estar relacionado ao tema e ser explicado de forma que ajude a sustentar o argumento.**

Um repertório pode ser legitimado, mas não ser aproveitado da melhor forma. Isso acontece quando o(a) participante menciona um autor, uma obra ou um acontecimento, mas não explica sua relação com o tema.



Observe a explicação sobre ele:

REPERTÓRIO LEGITIMADO	REPERTÓRIO NÃO LEGITIMADO
Apresenta uma informação relacionada a uma área do conhecimento ou a uma fonte que pode ser reconhecida.	Apresenta uma informação vaga, inventada ou sem uma fonte ou área do conhecimento que possa ser identificada.
Pode incluir leis, fatos históricos, dados científicos, conceitos, obras, autores, filmes e acontecimentos conhecidos.	Baseia-se apenas em afirmações genéricas, informações sem comprovação ou referências que não podem ser reconhecidas.
Ainda precisa estar relacionado ao tema e ajudar na construção do argumento.	Não oferece uma base confiável para sustentar o argumento.

O uso de repertório sociocultural é importante para fortalecer a argumentação. No entanto, alguns participantes recorrem a referências decoradas previamente e tentam encaixá-las em diferentes temas, mesmo quando não existe uma relação clara com a discussão desenvolvida. Esse uso pouco articulado é conhecido popularmente como “repertório de bolso”. Nesta cartilha, utilizaremos a expressão “repertório memorizado”, destacando que o problema não está em memorizar uma referência, mas em inseri-la de maneira forçada e sem conexão adequada ao tema e aos argumentos.

Repertório memorizado

O repertório memorizado é uma citação, um conceito, uma obra, um fato histórico ou outra referência aprendida antes da prova e guardada para ser usada na redação. A memorização, por si só, não representa um problema. Essa referência pode contribuir para o texto quando estiver diretamente relacionada ao tema e for explicada de maneira clara, ajudando a sustentar o ponto de vista e os argumentos.

Muitas vezes, porém, os participantes decoram frases e tentam inseri-las em qualquer tema, mesmo quando não há uma relação adequada com a discussão. Esse uso forçado prejudica a argumentação, pois o objetivo é que o(a) participante apresente seus conhecimentos de forma articulada ao tema, ao ponto de vista e ao contexto de toda a redação.

Por isso os repertórios prontos devem ser utilizados com cuidado. O uso genérico ou pouco relacionado ao tema pode ser facilmente identificado pela equipe

avaliadora e fazer com que o(a) participante perca a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória pessoal e escolar.

No trecho a seguir, sobre o tema “Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira”, o(a) participante contempla esses aspectos ao apresentar um ponto de vista, desenvolver seus argumentos e mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para sustentar as ideias defendidas.

Abordagem completa do tema

Tal realidade encontra-se presente no cenário atual, visto que, as perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira estão cada vez mais negativas, atingindo diretamente à população idosa. Nesse contexto, para mitigar os males relativos à essa temática, é preciso analisar a negligência estatal e a falta educacional.

Nesse trecho, o(a) participante contempla os elementos centrais do tema ao tratar das **perspectivas**, caracterizadas como negativas, do **envelhecimento** e de sua ocorrência na **sociedade brasileira**. Além disso, apresenta um ponto de vista e anuncia dois aspectos que orientarão a argumentação: a negligência estatal e a falta de educação sobre o assunto. O trecho é um bom exemplo de abordagem completa do tema e de apresentação do projeto de texto.

Repertório legitimado, pertinente e produtivo

No filme “A Substância” de 2024, acompanhamos o declínio da carreira de Elisabeth Sparkle, uma envelhecida estrela de Hollywood que luta para manter a fama. [...] Apesar de ser uma representação midiática, Elisabeth Sparkle, com a construção complexa de sua personagem, evidencia o impacto que a desigualdade de gênero e a pressão estética têm sobre o envelhecimento feminino.

A referência ao filme *A Substância* constitui um **repertório legitimado**, pois trata-se de **uma obra cultural reconhecível**. O **repertório é pertinente** porque **se relaciona diretamente ao envelhecimento feminino**. Também é produtivo, uma vez que o(a) participante não apenas menciona o filme: ele(a) explica a situação da personagem e a utiliza para discutir os efeitos da desigualdade de gênero e da pressão estética sobre a maneira como as mulheres vivenciam o envelhecimento.

DICA TEA

Pertinência: a referência tem relação direta com o tema e com o argumento apresentado.

Legitimação: a referência vem de uma obra, fonte ou área do conhecimento reconhecível.

Produtividade: a referência é explicada e usada para sustentar uma ideia relacionada ao tema; não aparece como citação solta.

De forma simplificada, o(a) participante deve compreender e desenvolver todas as partes do tema, apresentar seu ponto de vista em um texto dissertativo-argumentativo e utilizar conhecimentos de outras áreas para fortalecer seus argumentos. As referências escolhidas devem ser reconhecíveis, relacionadas ao tema e explicadas no texto, demonstrando como contribuem para a defesa das ideias, sem copiar os textos motivadores.

COMPETÊNCIA III

SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA

Esta competência focaliza **a construção de sentido do texto e a argumentação**. Para os(as) avaliadores(as), a orientação é observar se o(a) participante planejou a construção do texto dissertativo-argumentativo. Para isso, é analisado se o texto da redação é coerente, organizado, se as partes têm relação com o tema e se os argumentos defendem o ponto de vista. Talvez essa seja a tarefa mais desafiadora para o(a) participante com TEA, pois a tendência recorrente de se prender a interesses restritos e de priorizar aspectos muito específicos de determinada situação pode interferir na compreensão do contexto referente ao tema. Para ajudar você a planejar o que vai escrever na sua redação, imagine uma situação em que um

grupo de pessoas esteja conversando. Você quer participar da conversa. Então, você chega perto e pergunta: “vocês estão falando sobre o quê?” (assim você identifica o assunto e o tema). Comparativamente, cada pessoa do grupo representa um texto motivador. Você escuta o que elas têm a dizer. É de modo semelhante que você extrai dos textos motivadores as ideias de cada autor — sobre o que os(as) autores(as) estão falando?. Depois de escutar as pessoas do grupo, uma de cada vez, você forma a sua opinião a respeito do assunto discutido e fala para elas qual é o seu ponto de vista (você apresenta a sua **tese**). Em seguida, você apresenta os fatos e os motivos que confirmam o seu ponto de vista (esses são os seus **argumentos**). O objetivo da sua redação é convencer essas pessoas de que o seu ponto de vista é defensável (siga nessa direção).

Em resumo, o(a) participante com TEA deverá, na organização do texto dissertativo-argumentativo, procurar atender às seguintes exigências:

- Apresentar, de forma clara, o ponto de vista sobre o tema;
- Selecionar os argumentos que o sustentam;
- Evitar mudanças abruptas sobre o que está sendo discutido;
- Redigir as ideias do texto com harmonia/conexão entre elas;
- Transmitir uma relação lógica de ideias que se complementam, não se contradizem e conferem significado ao texto.

Observe a seguir exemplos de trechos exitosos de algumas redações de participante com TEA do Enem 2025.

Apresentação do projeto de texto

No filme “de volta as Raízes”, observa-se um grupo de mulheres enfrentando as consequências do envelhecimento em suas vidas cotidianas. De forma análoga, grande parte da população brasileira é composta por pessoas acima de 60 anos, as quais lutam por sua visibilidade na sociedade. Diante deste cenário, o estigma e a falta de políticas públicas são perspectivas a serem discutidas a respeito do envelhecimento da população brasileira.

No trecho mencionado, é possível identificar o **planejamento da argumentação**. Inicialmente, o(a) participante **apresenta uma situação** relacionada

ao envelhecimento. Em seguida, **direciona a discussão** para a sociedade brasileira e **expõe seu ponto de vista** ao indicar dois aspectos que serão discutidos: o estigma e a falta de políticas públicas. Essa organização permite ao(à) leitor(a) compreender a direção que o texto seguirá e quais argumentos deverão ser desenvolvidos nos parágrafos seguintes.

Desenvolvimento e relação entre as partes

Primeiramente, é importante ressaltar que o estigma tem grande impacto na saúde mental da pessoa idosa, já que as mesmas tendem a ser excluídas da sociedade pela ideia de não serem mais úteis. Isto é retratado na novela 'Carrossel', onde personagens de idade avançada não são devidamente respeitados em seus cargos profissionais. Neste prisma, conclui-se que a falta de conscientização da população sobre o envelhecimento da sociedade age como catalizadora do preconceito.

O trecho desenvolve o primeiro argumento anunciado na introdução: o estigma. O(A) participante explica que esse problema afeta a saúde mental das pessoas idosas e pode provocar sua exclusão social. Depois, apresenta uma situação da novela *Carrossel* para exemplificar o desrespeito sofrido por pessoas de idade avançada. Ao final, **relaciona as informações apresentadas** e conclui que a falta de conscientização contribui para o preconceito. Desse modo, **as ideias não são apenas enumeradas: elas são explicadas e organizadas em defesa do ponto de vista** apresentado anteriormente.

Seleção, relação e interpretação das informações

Em sequência, a representatividade da pessoa idosa é fundamental para o seu processo de envelhecimento, pois ajuda a desmistificar esse processo e cria redes de apoio inclusivas e benéficas. O Dr. Drauzio Varella, médico brasileiro, é um exemplo disso, pois utiliza suas redes sociais para divulgar conteúdos — científicos, informativos e em linguagem acessível — sobre sua vivência no processo de envelhecimento. Mediante isso, as pessoas obtêm acesso a perspectivas realistas e embasadas sobre o envelhecimento e, ainda, se sentem representadas. Em suma, a representatividade, além de parte integrante do processo de inclusão, é fundamental para ilustrar o caminho do envelhecimento.

O(A) participante **apresenta a opinião** de que a representatividade contribui para um envelhecimento mais inclusivo. Em seguida, **seleciona o exemplo** do médico Drauzio Varella e **explica** como a divulgação de sua experiência pode oferecer informações e favorecer a identificação das pessoas idosas. O exemplo não aparece isolado: ele é interpretado e relacionado ao argumento defendido. Ao final, o(a) participante retoma a importância da representatividade, mantendo a direção do raciocínio e **estabelece relação** entre a opinião, o exemplo e a conclusão do parágrafo.

DICA TEA

Para tirar nota máxima na Competência III, pense nas questões a seguir.

- O que quero dizer sobre esse tema?
- Qual fato ou referencial teórico posso usar para ajudar a explicar?
- Posso dar um exemplo do Brasil ou do mundo?
- Minhas frases estão ligadas com lógica entre si?
- Organizei meus argumentos alinhados ao que estou defendendo?

Portanto, para que a sua redação tenha uma boa organização, é necessário que você preste atenção ao tema, exponha o seu ponto de vista e apresente exemplos, fatos e informações que o defendam, como no exemplo apresentado.

COMPETÊNCIA IV

DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

Esta competência dá importância à ligação entre as partes do texto, à estruturação dos parágrafos e dos períodos, e à **referenciação**. Para os(as) avaliadores(as), a atenção a ser dada aos mecanismos linguísticos refere-se especialmente aos elementos **coesivos** e à **construção dos parágrafos**.

Os mecanismos linguísticos necessários à estruturação de textos (períodos e parágrafos) e à coesão (a união entre eles) não se resumem a conhecimentos gramaticais. Eles dependem fundamentalmente da estrutura do pensamento e da maturação da linguagem. A construção de um texto coeso requer dos(as) participantes habilidades para lidar simultaneamente com a gramática, a semântica e o discurso.

A **coesão** é entendida como mecanismo de ligação. Ela funciona como elos de uma corrente de palavras e ideias, ou seja, são elementos responsáveis pela junção e pela sequenciação que dão sentido aos textos. Os conectores recuperam algo que foi apresentado anteriormente e podem se manifestar de diversas formas. Dito de outra maneira: cada frase precisa ter relação com a frase anterior ou com as frases anteriores. Para que isso ocorra, faz-se uso de conjunções, pronomes, concordância nominal e verbal, operadores argumentativos e outros elementos.

Para ter bom desempenho na atribuição de nota nesta competência, o(a) participante com TEA deve estar atento(a) às dicas a seguir.

- Analisar a sequenciação para confirmar se frases e parágrafos estão organizados de modo que o ponto de vista e os argumentos estejam evidentes e bem relacionados;
- Usar conectivos cujos significados sejam conhecidos pelo(a) participante, pois aplicar conectivos decorados poderá resultar em uma construção textual fora do contexto — e o(a) avaliador(a) facilmente perceberá;
- Manter a presença constante de elementos coesivos em todo o texto, inclusive interparágrafos (entre os parágrafos) e/ou intraparágrafos (dentro dos parágrafos);
- Utilizar elementos coesivos do tipo “operador argumentativo” entre parágrafos;
- Evitar a repetição de termos e sentenças — optar pelo uso de sinônimos.

A repetição de palavras, de frases e de ideias não constitui propriamente erro, mas é menos valorizada do que a estratégia de substituir por sinônimos, utilizar palavras do mesmo campo lexical ou até evitar escrever um termo que possa ser facilmente subentendido pelo contexto linguístico ou pela situação.

Portanto, o(a) avaliador(a) observará, em sua redação, se você utiliza elementos coesivos dentro da frase, entre as frases e entre os parágrafos. Imagine

que as partes do seu texto sejam peças de um quebra-cabeça. Elas precisam combinar. Para ligar uma peça à outra, os recortes precisam se encaixar. Esses recortes são os elementos coesivos. Eles juntam as peças — as palavras, as frases e os parágrafos — até formarem toda a figura (o texto).

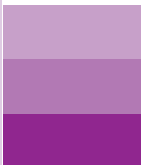
Observe a seguir os trechos de algumas redações de participantes com TEA do Enem 2025 avaliados com notas boas na Competência IV.



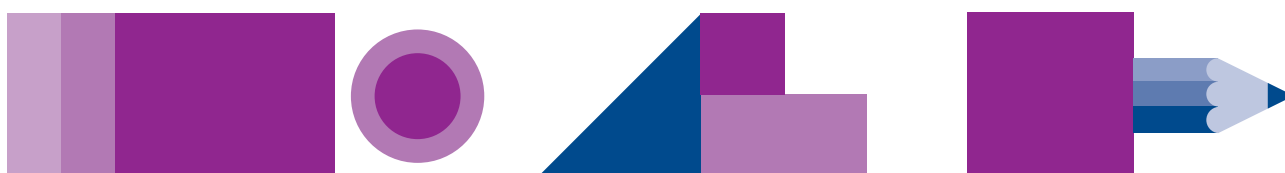
Em suma, tal perspectiva evidencia como a visão materialista sobre o trabalhador degrada a forma como a população encara a figura do velho, além de distorcer o modo como o próprio idoso passa a enxergar-se: como alguém inválido e indesejado pela estrutura social, de forma a causar danos consideráveis à sua saúde mental.

Nesse trecho, “Em suma” introduz uma síntese do que foi explicado anteriormente. A expressão “tal perspectiva” retoma a ideia desenvolvida no parágrafo sem precisar repeti-la. Além disso, a expressão “além de” acrescenta uma segunda consequência, enquanto “de forma a” estabelece uma relação de resultado. Esses recursos ligam as informações dentro do parágrafo e favorecem a continuidade do texto.

[...] vizinha Mirabel, sensibilizada com a situação não só o acolheu como cresceu junto com ele e seus conhecimentos na trama. Assim destaca-se como um olhar livre de etarismo pode contribuir positivamente para a inclusão social de idosos [...].



O trecho apresenta diferentes mecanismos de retomada. As palavras “o”, “ele” e “seus” retomam o personagem mencionado anteriormente, evitando a repetição de seu nome. A expressão “a situação” recupera o acontecimento narrado, e a construção “não só... como” relaciona duas ações praticadas pela personagem. Por fim, “Assim” encaminha a conclusão obtida a partir do exemplo apresentado.





Ademais, a indiferença sociocultural colabora para a falta de objeção na busca de dias melhores para quem envelhece no Brasil. Dessa forma, a Teoria da Carnavalização, de Mikhail Bakhtin, demonstra como a sociedade tem a capacidade de sair nas ruas e protestar por seus direitos, pois em meio à uma festa carnavalesca tudo pode acontecer em relação aos protestos em prol da garantia de direitos, contudo, pouco se resolve. Nesse prisma Bakhtiniano, a população mais velha da Nação vive em um “Carnaval às avessas”, uma vez que as normativas estabelecidas não são devidamente inseridas no cotidiano, podendo deixar incertezas em relação ao futuro. Em síntese, a apatia cultural da sociedade soma-se à questão mostrada.

O(A) participante utiliza “Ademais” para acrescentar um novo argumento e estabelecer a ligação desse parágrafo com o anterior. Dentro do parágrafo, “pois” e “uma vez que” introduzem explicações; “contudo” estabelece oposição; e “Nesse prisma Bakhtiniano” retoma a perspectiva apresentada. Ao final, “Em síntese” encerra e resume o raciocínio. Assim, o trecho exemplifica tanto a coesão entre os parágrafos quanto a ligação entre as informações dentro de um especificamente.

De forma geral, os trechos mostram que **a Competência IV não considera somente a quantidade de conectivos**. É necessário observar se diferentes recursos linguísticos foram utilizados adequadamente para retomar informações, acrescentar ideias, estabelecer relações de causa, oposição e consequência bem como garantir a continuidade do texto, sem repetições excessivas.

DICA TEA

Observe as dicas para uso adequado de conectores:

- Entenda a função de cada conector: eles podem indicar causa, consequência, oposição, adição, ordem etc.
- Evite repetições: use conectores variados para enriquecer a coesão textual.
- Use conectores entre os parágrafos: isso ajuda o(a) leitor(a) a acompanhar a linha de raciocínio.
- Releia e revise: garanta que os conectores estejam bem inseridos e façam sentido no contexto.

Novamente, caso tenha auxílio do(a) leitor(a), sugerimos que você peça a ele(a) que leia em voz alta a sua redação. Esse procedimento, como dito, favorece a atenção e possibilita que sejam feitas retificações antes de passar o seu texto para a folha de redação.



COMPETÊNCIA V

ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS

Na Competência V, avalia-se se o(a) participante apresenta uma proposta de intervenção para enfrentar o problema discutido na redação. Essa proposta deve estar relacionada ao tema, ser coerente com os argumentos desenvolvidos e respeitar os direitos humanos.

É importante lembrar que apenas afirmar que o problema existe ou dizer que ele precisa ser resolvido não constitui uma proposta de intervenção. É necessário apresentar uma solução de maneira clara e completa.



CINCO ELEMENTOS

Uma proposta bem elaborada deve conter cinco elementos:

Ação: o que deve ser feito para enfrentar o problema?

Agente: quem será responsável por realizar a ação?

Modo ou meio: como a ação será realizada?

Efeito: qual resultado se espera alcançar?

Detalhamento: que informação adicional pode explicar melhor a ação, o agente ou o modo de execução?

Antes de escrever o parágrafo de conclusão, o(a) participante pode anotar as respostas para essas perguntas e, em seguida, organizá-las em um único parágrafo. Essa estratégia ajuda a verificar se todos os elementos necessários foram apresentados.

A proposta também deve estar diretamente relacionada ao problema discutido no texto. Por isso, é preciso ter cuidado para não apresentar uma solução distante do tema ou que não esteja de acordo com os argumentos desenvolvidos ao longo da redação. Além disso, a intervenção deve ser possível de ser realizada, e não apenas uma ideia vaga ou impossível de executar.

Também é fundamental respeitar os direitos humanos. Propostas que defendam violência, discriminação, exclusão ou qualquer ação contrária à dignidade humana, à igualdade de direitos e à valorização das diferenças receberão nota zero nessa competência.



DIREITOS HUMANOS

Na Competência V, a redação recebe **nota 0 (zero)** quando a proposta de intervenção **desrespeita os direitos humanos**. Isso acontece quando ela apresenta ideias contrárias à dignidade humana, à igualdade de direitos, ao respeito às diferenças, à liberdade religiosa, à democracia ou à proteção do meio ambiente.



Além de coerente com o tema, sua proposta deve ser executável, isto é, possível de ser realizada.

A seguir, serão apresentados trechos com parágrafos conclusivos de redações de participantes com TEA do Enem 2025, considerando os cinco elementos válidos (ação, agente, modo/meio de execução, efeito e detalhamento).

Assim, torna-se essencial a tomada de medidas para a mitigar o problema. Desse modo, o Governo Federal, órgão responsável por representar o país, deve promover uma campanha de conscientização através de vídeos nas redes sociais. A campanha deverá ocorrer todo mês de junho, com o objetivo de colocar a população para refletir em que ela tem contribuído para o envelhecimento saudável no Brasil. Portanto, a semente será plantada e a colheita há de vir.

Elementos identificados no trecho acima

Agente	Governo Federal
Ação	Promover uma campanha de conscientização
Modo/meio	Através de vídeos nas redes sociais
Efeito	Colocar a população para refletir
Detalhamento da ação	A campanha deverá ocorrer todo mês de junho

Com isso, portanto, tendo-se ciência das perspectivas do envelhecimento na sociedade brasileira e dos desafios que os afetam com o tempo de mudança. Dessa forma, é preciso que o Ministério do Trabalho — responsável pelas questões trabalhistas, na figura de senadores e deputados — vote na aprovação de leis que assegurem uma maior participação dos idosos no mercado de trabalho, além de, por meio de assistentes sociais, lecionar palestras que visem à conscientização a respeito da alta demanda por produtividade, muitas vezes tóxica, no ambiente laboral, com o objetivo de garantir a igualdade de oportunidades a todos. Ademais, é preciso que o Governo invista na criação de cultura — como filmes, séries e livros — que valorizem a terceira idade, com o objetivo de eliminar paradigmas sociais oriundos de pensamentos antiquados. Após isso, viver-se-á, de fato, a 'melhor idade' no cenário brasileiro.

Elementos identificados no trecho acima

Agente	Ministério do Trabalho, assistentes sociais e Governo
Ação	Aprovar leis, realizar palestras e investir na criação de produções culturais
Modo/meio	Por meio de assistentes sociais e por meio de filmes, séries e livros

Efeito	Garantir a igualdade de oportunidades a todos e eliminar paradigmas sociais oriundos de pensamentos antiquados
Detalhamento da ação	As leis devem ampliar a participação dos idosos no mercado de trabalho, e as palestras devem conscientizar sobre a alta exigência de produtividade no ambiente laboral.

Esse trecho é uma boa opção para exemplificar a Competência V pois apresenta diferentes medidas relacionadas ao envelhecimento. O Ministério do Trabalho deve atuar na aprovação de leis que ampliem a participação de idosos no mercado de trabalho. Assistentes sociais devem realizar palestras sobre a cobrança excessiva por produtividade. Além disso, o Governo deve investir em filmes, séries e livros que valorizem a terceira idade. Essas ações buscam garantir igualdade de oportunidades e combater pensamentos ultrapassados sobre a velhice. Portanto, a proposta apresenta agentes, ações, meios, efeitos e detalhamentos, além de respeitar os direitos humanos.

Em textos com mais de uma proposta de intervenção, o(a) avaliador(a) escolherá a mais completa para contar os elementos.

Dito isso, cabe ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) coordenar e implantar campanhas de desenvolvimento cultural e integração social voltadas para a população idosa, por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Paralelamente, em ação conjunta com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), o MDS deve incentivar, através de verba pública, a publicação de produções cinematográficas que promovam reflexões críticas acerca do envelhecimento e sua respectiva veiculação na TV aberta. Tomadas tais medidas, finalmente, a sociedade brasileira verá uma melhora em suas perspectivas quanto à velhice.

Elementos identificados no trecho acima

Agente	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e Agência Nacional do Cinema (Ancine)
Ação	Coordenar e implantar campanhas de desenvolvimento cultural e integração social e incentivar [...] a publicação de produções cinematográficas
Modo/meio	Por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e através de verba pública

Efeito	A sociedade brasileira verá uma melhora em suas perspectivas quanto à velhice
Detalhamento da ação	As campanhas são direcionadas à população idosa; as produções devem promover reflexões críticas sobre o envelhecimento e ser veiculadas na televisão aberta.

O trecho é uma boa opção para exemplificar a Competência V porque apresenta duas ações relacionadas ao problema discutido. O MDS é responsável por coordenar e implantar campanhas voltadas à população idosa, utilizando o SUAS. Em outra frente, o Ministério deve atuar em conjunto com a Ancine para incentivar, com verba pública, produções cinematográficas sobre o envelhecimento e sua veiculação na televisão aberta. A proposta também apresenta o resultado esperado: melhorar a maneira como a sociedade brasileira percebe a velhice. Assim: agente, ação, modo ou meio, efeito e detalhamento aparecem de forma articulada e respeitam os direitos humanos.

DICA TEA

Caro(a) participante, para alcançar nota máxima na Competência V, apresente uma solução completa, específica e possível de ser executada para o problema desenvolvido em sua redação. Sua conclusão deve permitir que o(a) leitor(a) compreenda quem poderá realizar a intervenção, como ela funcionará e qual mudança pretende alcançar. Antes de finalizar, releia o parágrafo e verifique se não deixou informações vagas, se a proposta está ligada aos argumentos apresentados e se respeita a dignidade, a igualdade e os direitos de todas as pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta cartilha foi elaborada especialmente para orientar participantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sobre a redação do Enem. Ao longo do material, apresentamos possíveis singularidades da produção escrita dessas pessoas e explicamos como elas podem ser consideradas no momento da avaliação, além de, igualmente, observar as competências avaliadas no exame.

O TEA não determina a capacidade de uma pessoa nem a impede de alcançar um bom desempenho no Enem. Muitas dificuldades enfrentadas por participantes autistas também estão relacionadas a barreiras educacionais, sociais, comunicacionais e atitudinais. Identificar e reduzir essas barreiras é fundamental para garantir o acesso à educação de qualidade, ao ensino superior, ao mercado de trabalho e a uma vida com dignidade.

Para promover condições mais justas de participação, o Inep disponibiliza recursos de acessibilidade, como tempo adicional, auxílio para leitura e auxílio para transcrição. Esses recursos devem ser solicitados durante a inscrição e dependem da análise da documentação apresentada. Quando a solicitação de atendimento especializado é aceita, a redação do(a) participante com TEA é avaliada por meio de mecanismos de avaliação coerentes com suas possíveis singularidades linguísticas.

Esses cuidados não diminuem as exigências da prova. Eles procuram garantir que cada participante seja avaliado com equidade e tenha condições adequadas para demonstrar seus conhecimentos e suas habilidades.

Esperamos que as orientações apresentadas nesta cartilha ajudem você a conhecer seus direitos, compreender os critérios de avaliação da redação e a realizar o Enem com mais segurança e autonomia.



REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR*. 5th ed., text rev. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425787>.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 jul. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *A redação no Enem 2025: cartilha do(a) participante*. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2025_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 17 jul. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *A redação no Enem 2025: cartilha do(a) participante com Transtorno do Espectro Autista (TEA)*. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2025_cartilha_do_participante_tea.pdf. Acesso em: 17 jul. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Edital nº 64, de 21 de maio de 2026*. Torna pública a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026. Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, n. 95, p. 49–54, 22 maio 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/legislacao/enem>. Acesso em: 18 jul. 2026. Inclui as retificações publicadas pelo Inep.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o *Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências*. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 18 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. *Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990*. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 19 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. *Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)*. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020. Altera a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Lei Berenice Piana), e a Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996, para instituir a *Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea)*, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13977.htm. Acesso em: 20 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022. *Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente*. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14423.htm. Acesso em: 20 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/publicacoes/diretrizes-de-atencao-a-reabilitacao-da-pessoa-com-transtornos-do-espectro-do-autismo.pdf/view>. Acesso em: 21 jul. 2026.

FINNEGAN, Elizabeth; ACCARDO, Amy L. *Written expression in individuals with autism spectrum disorder: a meta-analysis*. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, [S. l.], v. 48, n. 3, p. 868–882, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10803-017-3385-9>.

MARINHO, Margot Latt. *Estudos linguísticos analíticos e comparativos de redações de participantes com dislexia, surdez e transtorno do espectro autista no Exame Nacional do Ensino Médio: parte 1*. Brasília, DF: DAEB/Inep, 2021. Relatório técnico. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?disposition=inline&dm=9224671&ts=1671742064292>.

Acesso em: 22 jul. 2026.

VARELA, Katiane da Silva. *Escrita e autismo: desafios e estratégias pedagógicas inclusivas*. Anais do Seminário de Educação Inclusiva da UEMS, Dourados, MS, v. 1, n. 1, p. 147–151, 2026. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/seiUEMS/article/view/11182>. Acesso em: 22 jul. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Autism*. Geneva: WHO, 17 Sept. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/autism-spectrum-disorders>. Acesso em: 23 jul. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *ICD-11 for Mortality and Morbidity Statistics: 6A02 autism spectrum disorder*. Geneva: WHO, 2026. Disponível em: <https://icd.who.int/browse/2026-01/mms/en#437815624>. Acesso em: 24 jul. 2026.



